

Comunicado nº 001/2025/FS / PPGSC-PRO

Em 29 de dezembro de 2025.

A Comissão de Seleção da 1^a turma de doutorado profissional do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva – Profissional (PPGSC-Pro/UnB) torna pública a bibliografia obrigatória referente à Avaliação Escrita (1^a Etapa) do processo seletivo para ingresso no Doutorado Profissional em Saúde Coletiva, primeiro período letivo de 2026, nos termos do Edital nº 04/2025 – Retificado.

1. Conforme disposto no item 5.2 do Edital de Abertura - Retificado, a 1^a Etapa possui caráter eliminatório e classificatório, sendo considerados aprovados os candidatos que alcançarem, no mínimo, 70 (setenta) pontos na avaliação escrita. Nos termos do item **5.2.1**, essa etapa será realizada de forma presencial, em local a ser oportunamente divulgado.

2. De acordo com o item 5.2.2, a Avaliação Escrita consistirá em análise interpretativa de artigo científico atrelado à linha de pesquisa indicada pelo candidato no ato da inscrição, bem como em questão(ões) de desenvolvimento textual acerca do tema do artigo e do campo de estudo da Saúde Coletiva.

2.1 Nos termos do item 5.2.3, não será permitida a consulta a livros, textos ou quaisquer outros materiais durante a prova, exceto se eventualmente disponibilizados pela Comissão de Seleção, tampouco será permitido qualquer tipo de contato com outras pessoas ou o uso de equipamentos eletrônicos.

2.2 Conforme o item 5.2.4, o candidato deverá portar documento oficial de identificação com foto e os materiais necessários para a realização da avaliação, consistentes em caneta esferográfica azul ou preta.

2.3 Nos termos do item 5.2.5, a correção da Avaliação Escrita será realizada sem o nome ou quaisquer outras formas de identificação do candidato, sendo vedada a inserção de elementos identificadores no documento entregue.

2.4 Conforme previsto no item 5.2.6, serão avaliados, cumulativamente, a coerência do texto em relação ao enunciado, o conhecimento relacionado ao tema do artigo e ao campo de estudo da Saúde Coletiva, a capacidade de articulação de ideias e conceitos, a precisão no uso da linguagem e o respeito ao limite de linhas estipulado.

3. Em conformidade com o item 5.2.7 do Edital, serão disponibilizados aos candidatos 05 (cinco) artigos de conhecimentos gerais sobre Saúde Coletiva, comuns a todos os inscritos, e outros 05 (cinco) artigos específicos de cada linha de pesquisa do PPGSC-Pro, conforme a opção indicada pelo candidato no ato da inscrição, totalizando 10 (dez) artigos de leitura obrigatória para cada candidato.

3.1 O **Quadro 1** elenca o material bibliográfico obrigatório de que trata o *caput*.

Quadro 1. Referências dos artigos/capítulos de livros de estudo obrigatório para a 1^a etapa do processo seletivo para ingresso no Doutorado Profissional em Saúde Coletiva, primeiro período letivo de 2026, nos termos do Edital nº 04/2025 – Retificado.

ID	Linha/Geral/Referência do Material Bibliográfico Obrigatório
0.	Conhecimentos Gerais em Saúde Coletiva
0.1	Nunes, E. D.. (1994). Saúde coletiva: história de uma idéia e de um conceito. <i>Saúde E Sociedade</i> , 3(2), 5-21. https://doi.org/10.1590/S0104-12901994000200002
0.2	Birman, J.. (2005). A Physis da saúde coletiva. <i>Physis: Revista De Saúde Coletiva</i> , 15, 11-16. https://doi.org/10.1590/S0103-73312005000000002

ID	Linha/Geral/Referência do Material Bibliográfico Obrigatório
0.3	Paim, JS. Nova Saúde Pública ou Saúde Coletiva? In: <i>Desafios para a saúde coletiva no século XXI</i> [online]. Salvador: EDUFBA, 2006, pp. 139-153. ISBN 978-85-232-1177-6. Acesso em 26/12/2025. Disponível em < https://books.scielo.org/id/ptky6/pdf/paim-9788523211776-07.pdf >.
0.4	Almeida Filho, N. de . (2005). Transdisciplinaridade e o paradigma pós-disciplinar na saúde. <i>Saúde E Sociedade</i> , 14(3), 30-50. https://doi.org/10.1590/S0104-12902005000300004
0.5	Osmo A., & Schraiber, L. B.. (2015). O campo da Saúde Coletiva no Brasil: definições e debates em sua constituição. <i>Saúde E Sociedade</i> , 24, 205-218. https://doi.org/10.1590/S0104-12902015S01018
1.	Política, Planejamento, Gestão e Atenção à Saúde
1.1	Castro, M. C., Massuda, A., Almeida, G., Menezes-Filho, N. A., Andrade, M. V., de Souza Noronha, K. V. M., Rocha, R., Macinko, J., Hone, T., Tasca, R., Giovanella, L., Malik, A. M., Werneck, H., Fachini, L. A., & Atun, R. (2019). Brazil's unified health system: the first 30 years and prospects for the future. <i>Lancet</i> (London, England), 394(10195), 345-356. https://doi.org/10.1016/S0140-6736(19)31243-7
1.2	Menicucci TMG, Costa LA, Machado JÁ. Pacto pela saúde: aproximações e colisões na arena federativa. <i>Ciênc saúde coletiva</i> [Internet]. 2018Jan;23(1):29-40. Available from: https://doi.org/10.1590/1413-81232018231.17902015
1.3	Cai, C., Xiong, S., Millett, C., Xu, J., Tian, M., & Hone, T. (2023). Health and health system impacts of China's comprehensive primary healthcare reforms: a systematic review. <i>Health policy and planning</i> , 38(9), 1064-1078. https://doi.org/10.1093/heapol/czad058
1.4	Campos, D. S. et al Análise dos indicadores da política estadual de promoção da saúde (POEPS) de Minas Gerais. <i>Hygeia - Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde</i> , Uberlândia, v. 20, p. e2047, 2024. DOI: 10.14393/Hygeia2070690. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/hygeia/article/view/70690 . Acesso em: 1 out. 2025.
1.5	Dias, M. S. de A. et al. Política Nacional de Promoção da Saúde: um estudo de avaliação em uma região de saúde no Brasil. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i> [online]. 2018, v. 23, n. 1 [Acessado 1 Julho 2021] , pp. 103-114. Disponível em: < https://doi.org/10.1590/1413-81232018231.24682015 >. ISSN 1678-4561.
2.	Saúde, Cultura e Cidadania
2.1	Russo, J. A., & Carrara, S. L.. (2015). Sobre as ciências sociais na Saúde Coletiva – com especial referência à Antropologia. <i>Physis: Revista De Saúde Coletiva</i> , 25(2), 467-484. https://doi.org/10.1590/S0103-73312015000200008
2.2	Canesqui, A. M. Ciências Sociais e saúde: três décadas de ensino e pesquisa no Brasil. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i> Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 131-68, 1998.
2.3	Barros NF. O ensino das ciências sociais em saúde: entre o aplicado e o teórico. <i>Ciênc Saúde Colet</i> 2014; 19:1053-63.
2.4	Minayo MCS. Herança e promessas do ensino das Ciências Sociais na área da Saúde. <i>Cad Saúde Pública</i> 2012; 28:2367-72.
2.5	Loyola MAR. A saga das Ciências Sociais na área da Saúde Coletiva: elementos para reflexão. <i>Physis (Rio J.)</i> 2008; 18:251-75.
3.	Epidemiologia, Ambiente e Trabalho
3.1	Teixeira, M. G. et al. Vigilância em saúde no SUS: construção, efeitos e perspectivas. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i> , Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, p. 1811-1818, 2018.
3.2	Magno L, Oliveira LR, Donalísio MR, Gibson G, Valente BCS, Krüger A, et al. Epidemiologia em políticas, programas e serviços de saúde no Brasil: trajetórias e perspectivas do V Plano Diretor para o Desenvolvimento da Epidemiologia no Brasil (2025-2029) da Abrasco. <i>Em Bras Epidemiol.</i> 2025; 28(Suppl 1): e250005supl1. https://doi.org/10.1590/1980-549720250005.supl.1.2

ID	Linha/Geral/Referência do Material Bibliográfico Obrigatório
3.3	Batista, JFC; Almeida-Santos, MA; Lima, SO. Tendência dos indicadores epidemiológicos e fatores associados ao abandono de tratamento e óbito pela tuberculose em pessoas em situação de rua no Brasil: estudo ecológico e transversal, 2014-2022. Epidemiologia e Serviços de Saúde [online]. V. 34 [Acessado 26 Dezembro 2025], e20240273. Disponível em: < https://doi.org/10.1590/S2237-96222024v34e20240273.en >. ISSN 2237-9622.
3.4	Kathryn G B, Alexander X L, James W Q, Remle P C, Allan C J, Michelle C K, John R B, Andrew G R. Tree canopy cover and injurious pedestrian falls: a location-based case-control study. American Journal of Epidemiology, Volume 194, Issue 12, December 2025, Pages 3529–3536, https://doi.org/10.1093/aje/kwaf231 .
3.5	Plowright, R., Parrish, C., McCallum, H. <i>et al.</i> Pathways to zoonotic spillover. <i>Nat Rev Microbiol</i> 15 , 502–510 (2017). https://doi.org/10.1038/nrmicro.2017.45
4.	Formação e Desenvolvimento Profissional em Sistemas e Serviços em Saúde
4.1	Ceccim, R. B.. (2018). Conexões e fronteiras da interprofissionalidade: forma e formação. <i>Interface - Comunicação, Saúde, Educação</i> , 22, 1739–1749. https://doi.org/10.1590/1807-57622018.0477
4.2	Peduzzi M. Trabalho e educação na saúde: ampliação da abordagem de recursos humanos. Cienc Saude Colet. 2013; 18(6):1539-41.
4.3	Abrahão AL, Merhy EL. Formação em saúde e micropolítica: sobre conceitos-ferramentas na prática de ensinar. Interface (Botucatu). 2014; 18(49):313-324. Doi: 10.1590/1807-57622013.0166. » https://doi.org/10.1590/1807-57622013.0166
4.4	Bravo, V. Â. A., Santos, L. C. dos ., Cyrino, E. G., Cyrino, A. de P. P., Villardi, M. L., & Pinto, T. R.. (2018). Produzindo pesquisa, formação, saúde e educação na integração ensino, serviço e comunidade. <i>Interface - Comunicação, Saúde, Educação</i> , 22, 1481–1491. https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0440
4.5	Frenk, J., Chen, L., Bhutta, Z. A., Cohen, J., Crisp, N., Evans, T., Fineberg, H., Garcia, P., Ke, Y., Kelley, P., Kistnasamy, B., Meleis, A., Naylor, D., Pablos-Mendez, A., Reddy, S., Scrimshaw, S., Sepulveda, J., Serwadda, D., & Zurayk, H. (2010). Health professionals for a new century: transforming education to strengthen health systems in an interdependent world. <i>Lancet (London, England)</i> , 376(9756), 1923–1958. https://doi.org/10.1016/S0140-6736(10)61854-5
5.	Inovação tecnológica e social em saúde
5.1	Ranzi DVM, Nachif MCA, Soranz DR, Marchetti PM, Santos ML de M dos, Carli ADD. Laboratório de inovação na Atenção Primária à Saúde: implementação e desdobramentos. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2021 Jun;26(6):1999–2011. Available from: https://doi.org/10.1590/1413-81232021266.02922021
5.2	Silva, G. de O. L., Fernandes, G. R., Rocha, J. C. da, Aguilar, G. T., Lottici, I. D., Dode, A. D., Cabral, F. C., Moreira, T. de C., & Chagas, M. E. V. (2025). Saúde digital e seus impactos no acesso à atenção primária por grupos minoritários: revisão sistemática [Journal articles]. https://iris.paho.org/handle/10665.2/68529
5.3	Falcão MZ, Rachid R, Fornazin M. AI innovation in healthcare and state platforms under a rights-based perspective: the case of Brazilian RNDS. Data & Policy. 2024;6:e70. doi:10.1017/dap.2024.70
5.4	Cavalcante, P; Cunha, B Q. É preciso inovar no governo, mas por quê? In: Cavalcante, P; Camões, M (org.). Inovação no setor público: teoria, tendências e casos no Brasil. Brasília: Ipea; Enap, 2017. cap. 1, pp. 15–32. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/2989/1/171002_inovacao_no_setor_publico.pdf
5.5	Guimarães R, Noronha J, Elias FTS, Gadelha CAG, Carvalheiro J da R, Ribeiro A. Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2019Mar;24(3):881–6. Available from: https://doi.org/10.1590/1413-81232018243.34652018

4. A escolha da linha de pesquisa no momento da inscrição definirá o conjunto de artigos/capítulos de livro específicos a serem considerados na Avaliação Escrita, sendo indispensável que o candidato realize a leitura integral e atenta dos 05 (cinco) artigos de conhecimentos gerais e dos 05 (cinco) artigos correspondentes à sua linha de pesquisa, uma vez que estes constituem a base direta para a elaboração da prova e para a avaliação do desempenho na 1ª Etapa do processo seletivo.

Prof. Dr. Wallace Enrico Boaventura

Presidente da Comissão de Seleção

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva – Profissional



Documento assinado eletronicamente por **Wallace Enrico Boaventura Gonçalves Dos Santos, Membro da Comissão de Pós-Graduação do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - Profissional da Faculdade de Ciências da Saúde**, em 29/12/2025, às 07:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **13609808** e o código CRC **1E9EB05D**.

Referência: Processo nº 23106.091080/2025-88

SEI nº 13609808